

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias

Bastidores do Poder

MBA em Gestão de Cidades discute desafios da gestão ambiental urbana

.....

MBA em Gestão de Cidades discute desafios da gestão ambiental urbana

Crédito: Tony Ribeiro/TCE-MT A aula foi realizada em formato híbrido, ministrada remotamente pelo professor André Tokarski e mediada presencialmente pelo secretário-executivo do MPC-MT, Félix Alberto Ciekalski.

O 17º módulo do MBA em Gestão de Cidades, promovido pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) em parceria com a Fadisp, abordou a gestão ambiental urbana e suas interações com o meio ambiente natural, artificial e as políticas públicas sustentáveis. A atividade, realizada nesta sexta-feira (3), foi conduzida pelo docente de Direito da UNIALFA André Tokarski, que destacou como os desafios da gestão pública se relacionam com a temática ambiental.

Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Tokarski atua como pesquisador em regulação e governança no Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep).

A aula foi realizada em formato híbrido, ministrada remotamente pelo professor e mediada presencialmente pelo secretário-executivo do Ministério Público de Contas (MPC-MT), Félix Alberto Ciekalski, que orientou a tirada de dúvidas enviadas pelos participantes.

Durante a exposição, o ministrante ressaltou os caminhos propostos pela Estratégia Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) e o papel dos municípios nesse processo. Ele também abriu uma discussão sobre os extremos climáticos que vêm sendo enfrentados atualmente, suas consequências e as prioridades estabelecidas em nível nacional.

"O Brasil é um país que já tem a maior matriz renovável do ponto de vista energético no mundo. Do ponto de vista da energia elétrica, nenhum país chega perto do índice de renovabilidade que nós já temos instalados. Em 2024, chegamos a cerca de 92% da nossa matriz de energia elétrica com fontes renováveis", explicou.

Tokarski ainda destacou as legislações que sustentam a gestão ambiental, como as possibilidades de desapropriação para finalidade social de preservação, o papel das Unidades de Conservação e das Áreas de Preservação Permanente (APPs), além da atuação do Ministério Público e da sociedade civil.

"Em média, 85% da população brasileira vive nas cidades. Então, o impacto da gestão ambiental nas áreas urbanas responde à imensa maioria dos cidadãos, seja em pequenas, médias ou grandes cidades", expôs André, em sua contextualização da Lei Complementar n 140/2011, que trata das Competências e Desafios Municipais.

Na reta final, o pesquisador tratou da governança na sustentabilidade, enfatizando medidas de transparência, a

importância da participação social e o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao setor.

Secretaria de Comunicação/TCE-MT

E-mail:

Telefone: 3613-7561

Fonte: TCE MT - MT

Crédito: Tony Ribeiro/TCE-MT Reunião do Comitê Gestor do Siafic, presidido pelo conselheiro Waldir Teis. Clique aqui para ampliar

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) debateu, nesta sexta-feira (03), estratégias para garantir a eficiência e a consistência das informações enviadas ao Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle (Siafic).

A reunião marcou o primeiro encontro do Comitê Gestor do Siafic, presidido pelo conselheiro Waldir Teis, e reuniu representantes de diferentes setores da instituição. Voltada à governança contábil dos municípios, a plataforma é oferecida gratuitamente pelo Tribunal, que, em 2024, capacitou gestores de Cuiabá e Várzea Grande para a utilização do sistema.

"O projeto do Tribunal de Contas visa a política de informática padrão para todos os municípios do estado, onde todos poderão estar numa plataforma única, cujo resultado é oportunizar a economia nos gastos com técnologia da informação, sendo que um sistema padrão atenderá as normas da Secretaria do Tesouro Nacional", explicou o conselheiro.

Vale destacar que a não adesão dos jurisdicionados, tanto do Executivo quanto do Legislativo, pode acarretar impedimentos como a suspensão de transferências voluntárias e a impossibilidade de contratar operações de crédito.

Secretaria de Comunicação/TCE-MT

E-mail:

Telefone: 3613-7561

Fonte: TCE MT - MT

O conselheiro Guilherme Antonio Maluf coordenou reunião do Comitê Técnico de Saúde do IRB e do projeto Saúde da Atricon. Clique aqui para ampliar

O conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Guilherme Antonio Maluf, tratou sobre os desafios para a melhoria da saúde no Brasil, durante o Seminário Sustentabilidade do SUS. No evento, realizado em Brasília nos dias 29 e 30 de setembro, o presidente da Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social

(COPSPAS) moderou debate sobre eficiência na gestão das unidades públicas.

"Estudamos temas sensíveis que vivemos hoje e os grandes desafios são políticas públicas eficientes e sustentáveis. Hoje, temos uma demanda alta, uma cobrança por desfechos mais eficientes, custos menores e dificuldades orçamentárias. Ou, por que não dizer, um desfinanciamento. O sistema de saúde, por falta de uma política mais determinante, vem sofrendo com falta de recursos", afirmou o conselheiro durante o evento.

Na sequência, a temática foi aprofundada pelo professor da FGV e diretor de Pesquisa do IEPS, Rudi Rocha; pela diretora do Cuidado Público e Sistema de Saúde do Hospital Israelita Albert Einstein, Luciana Borges; pela gerente de fiscalização do Eixo Social do TCE/GO, Gabriela de Souza Figueiredo, e pela diretora geral do Hospital do Subúrbio Lícia Maria Cavalcanti Silva.

Maluf também coordenou a reunião do Comitê Técnico de Saúde do Instituto Rui Barbosa (IRB) e do projeto Saúde da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Na ocasião, apontou que uma das prioridades para 2026 é a realização de um levantamento nacional sobre os sistemas de informação em saúde utilizados por estados e municípios.

Para o conselheiro, o trabalho é fundamental para o avanço de temas como digitalização e inteligência artificial na gestão do SUS. "É preciso investir desde a capacitação, a equipamento. O intuito é tentar uniformizar o sistema de informática nacional. Lógico que isso não se faz de uma hora para outra, mas não pode haver descontinuidade", pontuou.

O Seminário Sustentabilidade do SUS foi promovido em conjunto pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), o Tribunal de Contas da União (TCU), o Ministério da Saúde (MS), o Instituto Rui Barbosa (IRB) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Secretaria de Comunicação/TCE-MT

E-mail:

Telefone: 3613-7561

Fonte: TCE MT - MT